

A revista do setor leiteiro

# INFORLEITE

BRASIL - R\$ 11

Número 17  
Outubro 2011

## Produção planejada

Referência na produção de arroz no Sul do país, a Granjas 4 Irmãos S.A. investiu na atividade leiteira para diversificar suas atividades e proporcionar emprego e renda à mão-de-obra feminina da propriedade. Com estrutura de uma verdadeira cidade, a Granjas pretende duplicar sua atual produção, de 20 mil litros diários, vendo com otimismo as oportunidades no setor.



### GÊMEOS E ALTA PRODUÇÃO

Pesquisas mostram que maior produção de leite aumenta a taxa de ovulação dupla e, conseqüentemente, de gestação de gêmeos



### MITOS E VERDADES

Uma série de perguntas sobre alguns conceitos e mitos em relação ao manejo e qualidade da silagem de milho



# Conforto, bem estar animal e o lucro



**Na atividade leiteira, ser eficiente significa dar às vacas as melhores condições para que possam produzir bem, ter saúde e longevidade. Um dos aspectos mais relevantes, e que veremos neste artigo, é o efeito do conforto, ou da falta dele, sobre o consumo de alimentos.**

**M**eu último artigo publicado aqui na InforLeite tratou da eficiência produtiva. Só vai ter sucesso quem for eficiente, em qualquer outro tipo de negócio. E na atividade leiteira ser eficiente significa dar às vacas as melhores condições para que possam produzir bem, ter saúde e longevidade. Neste espaço já falamos de várias questões nutricionais, qualidade dos alimentos, eficiência de uso dos nutrientes, etc., mas pouco foi destinado a um tema que afeta profundamente o desempenho das vacas: o conforto.

Um dos aspectos mais relevantes é o efeito do conforto, ou da falta dele, sobre o consumo de alimentos. Vacas que vivem em condições ambientais desconfortáveis, ingerem menos alimentos e, por consequência, produzem menos leite do que poderiam. Isso é especialmente evidente no calor, pois se observam reduções de consumo da ordem de 15-20% em vacas sob condição de estresse calórico. Mas o conforto não se refere apenas a essa condição, também é preciso observar problemas relacionados às instalações – seja sistema de produção em pasto ou confinamento.

Mesmo que as vacas estejam bem nutridas, livres de enfermidades e com baixa incidência, poderão não expressar todo seu potencial de produção se o ambiente não lhes oferecer conforto. Na atividade leiteira, o conforto se refere não somente às áreas de descanso, mas também a todo um conjunto de práticas de manejo que proporcione bem-estar aos animais. Essas práticas deverão sempre considerar o que é melhor para as vacas, independente do que é mais conveniente para quem cuida delas. Além dos aspectos técnicos, dar boas condições de conforto para as vacas leiteiras exige do produtor sensibilidade e capacidade para enxergar, ouvir, entender e atender às necessidades básicas do rebanho.

### **DESCANSO E PRODUÇÃO DE LEITE**

Para não ter nenhum prejuízo no seu desempenho, uma vaca leiteira precisa de, no mínimo, 8 horas diárias de descanso em local fresco, seco e confortável. E em sistemas de produção em pastagens, infelizmente, isso muitas vezes é negligenciado. É comum vermos vacas sem 1 m<sup>2</sup> de sombra nos piquetes, ou atoladas até os jarretes na lama, em supostas áreas de descanso. Se na área de descanso uma vaca permanece em pé, ou fica agitada balançando a cabeça, isso é um sinal claro de estresse. Certamente esse local não está proporcionando as con-

dições adequadas para esse animal, e, certamente também, isso vai pesar no bolso do produtor. Falta de conforto significa menor consumo de alimentos, que significa menor produção de leite.

Nessa condição, além de ingerirem menos alimentos, as vacas podem apresentar outros sintomas, como aumento na contagem de células somáticas e maior incidência de problemas de casco. Um sinal claro de que estão sofrendo nas áreas de descanso é vermos vacas se deitarem imediatamente após entrar num piquete novo, cheio de forragem fresca. Quando vacas famintas preferem deitar a pastear, elas estão demonstrando claramente a importância que dão ao descanso, mesmo à custa do consumo de alimentos.

Animais mantidos em condições desfavoráveis, em áreas com piso de concreto, liso e molhado ou em local cheio de barro e raízes de árvores expostas, certamente vão ficar estressados, e ao retornarem para os piquetes, onde há espaço suficiente e um piso macio e confortável, há uma grande chance de preferirem deitar a pastear, pelo menos por um tempo, mas isso já será suficiente para reduzir o consumo e, conseqüentemente, a produção de leite. Se somarmos a isso à possibilidade de aumento na contagem de células somáticas e na incidência de problemas de casco o quadro piora bastante.

**Quando vacas famintas preferem deitar a pastear, elas estão demonstrando claramente a importância que dão ao descanso, mesmo à custa do consumo de alimentos.**

As áreas de descanso devem ter espaço suficiente, piso seco e macio, e sombra, de preferência natural, para que as vacas se abriguem do calor e possam descansar suficientemente. Pelo menos 5 m<sup>2</sup> por vaca são necessários para garantir o conforto em áreas de descanso. O piso precisa ser macio, e o local não pode estar sujeito a inundações ou formação de barro. Fica claro que as áreas de descanso precisam de manutenção constante, principalmente no verão.

A melhor sombra é a oferecida pelas árvores. Não é recomendável plantar bosques de árvores, mas se eles já existem na



**Se a solução for construir áreas de sombra artificial, cuide para que a orientação da construção seja no mesmo sentido norte-sul, e a cobertura pode ser de bambu, folhas de coqueiros, sombrite, telhas ou outro material qualquer. A largura mínima deverá ser de 4 m e a altura mínima de 3,5 m em seu ponto mais baixo**

fazenda, continue com eles. Sempre deve se dar preferência por fileiras, ruas ou carreiras de árvores, no sentido norte-sul, para que a sombra "caminhe" ao longo do dia de oeste (período da manhã) para leste (período da tarde), reduzindo a formação de barro sob as sombras.

Se a solução for construir áreas de sombra artificial, cuidem para que a orientação da construção seja no mesmo sentido norte-sul, e a cobertura pode ser de bambu, folhas de coqueiros, sombrite, telhas ou outro material qualquer. A largura mínima deverá ser de 4 m e a altura mínima de 3,5 m em seu ponto mais baixo. No caso da utilização de coberturas que não sejam o sombrite, deve-se construir a instalação com apenas uma inclinação, de 10% no mínimo, sendo o ponto mais baixo voltado para o oeste.

### MANEJO DE INSTALAÇÕES

Se as vacas permanecem em galpões entre as ordenhas, o que é comum em muitas fazendas, no mínimo deve haver uma preocupação com a limpeza do piso, que deve ser mantido seco, e também com a lotação da área. Deve-se garantir os 5 m<sup>2</sup> por vaca. Sempre as vacas vão preferir locais macios para deitar, e o concreto está longe disso, mas se não houver outro jeito, é imprescindível que o piso seja mantido em boas condições para permitir que as vacas se deem com um mínimo de conforto.

Outro ponto que deve ser lembrado é o estado de conservação dos corredores de circulação, pois atravessar corredores

cheios de pedra ou cobertos de lama não é tarefa fácil. Vacas podem sofrer injúrias sérias em corredores mal cuidados. Piso uniforme, com boa drenagem, livre de pedras é o mínimo que se pode oferecer ao rebanho. Os corredores devem ser largos (mínimo de 4 m, lembrando que quanto mais largo, menor será a formação de lama) e abaulados. Uma prática recomendada para corredores de passagem de animais é a compactação da terra misturada ao calcário e à água (apenas para umedecer).

**OBSERVAM-SE  
REDUÇÕES DE  
CONSUMO DA ORDEM  
DE 15-20% EM VACAS  
SOB CONDIÇÃO DE  
ESTRESSE CALÓRICO.**



**Pelo menos 5 m<sup>2</sup> por vaca são necessários para garantir o conforto em áreas de descanso. O piso precisa ser macio, e o local não pode estar sujeito a inundações ou formação de barro. Fica claro que as áreas de descanso precisam de manutenção constante, principalmente no verão**

Anualmente, no período seco, os corredores devem passar por manutenção. Um corredor bem dimensionado é aquele que, por estar num nível superior ao terreno e ter um sistema de escoamento eficiente, não acumula água.

Assim, devemos lembrar sempre o que vacas estressadas nos sinalizam. As vacas estão com **problemas de falta de conforto** quando:

- Balançam as cabeças, permanecem em pé e têm aparência de cansadas nas áreas de descanso;
- A contagem de células somáticas e a incidência de problemas de casco aumentam;
- Preferem deitar a pastear quando entram num piquete novo.

## **GARANTIR CONFORTO: RESULTADOS NA PRODUÇÃO**

Algumas dicas práticas podem ajudar bastante a manter elevada eficiência em rebanhos leiteiros:

- Em sistemas de produção em pastagens, adotar rodízio entre as áreas de sombra, utilizando a cerca elétrica como

ferramenta para organizar a distribuição das áreas a serem ocupadas a cada dia;

- O acesso à água e às áreas de sombra e pastos deverá ser planejado, visando reduzir distâncias, facilitar o deslocamento e reduzir a formação de barro;

- Evitar o manejo dos animais (vacinação, pesagem, inseminação, controle de parasitos, ordenha, etc.) no período compreendido entre as 10 e 16 horas, especialmente no verão, pois o calor pode piorar a condição de estresse a que as vacas já são submetidas nesses casos;

- Manter rotina de limpeza dos locais por onde o gado transita, como malhadouros, aguadas, corredores, pastos, salas de espera e ordenha, buscando reduzir os riscos de acidentes;

- Vacas leiteiras são animais que gostam de rotina, de forma que alterações no manejo e na alimentação devem ser feitas de forma lenta e gradual. Alterações abruptas e radicais podem levar a resultados desastrosos quanto à eficiência produtiva do rebanho.

Dar conforto às vacas não custa caro, e pode melhorar bastante a rentabilidade da fazenda. Antes de chegar a estação chuvosa

é hora de verificar as condições das áreas de descanso, galpões e corredores. Além disso, é preciso fazer manutenção permanentemente. As vacas vão agradecer bastante, e se elas estiverem felizes e satisfeitas, há uma boa chance de que os produtores também estejam.



*Alexandre M. Pedroso*  
*Pesquisador*  
*EMBRAPA Pecuária Sudeste*

